UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS
CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL / 6º SEMESTRE
DISCENTE: LUÍZA RAMOS TRISOGLIO
PLANO DE TRABALHO

Avaliando a população de onça-pintada (*Panthera onca*) no Parque Estadual da Serra da Baitaca

Autores: Luíza Ramos Trisoglio¹; Sandro Menezes Silva¹; Maria Renata Pereira Leite²

1. Universidade Federal da Grande Dourados, curso de Gestão Ambiental

2. Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Introdução

O conhecimento sobre a onça-pintada (*Panthera onca*) na Mata Atlântica é bem reduzido. O avanço do agronegócio, das áreas urbanas e da infraestrutura vem reduzindo as áreas representativas desse bioma e contribuindo significativamente para o declínio e isolamento populacional das espécies selvagens. Fragmentos de Mata Atlântica que ainda abrigam populações de onça-pintada possuem características peculiares e devem ser inseridos como áreas prioritárias para conservação da espécie, evitando assim sua extinção local (Leite-Pitman *et al.* 2002). A onça-pintada está listada pelo IBAMA como ameaçada de extinção, na categoria “Vulnerável”, sendo a principal causa da redução de 50% de sua área de distribuição natural a redução de seu habitat para diversos fins, principalmente agropecuários (Sanderson *et al.*, 2002).

É um predador de topo na maioria das teias alimentares terrestres na região Neotropical, controlando a população de presas e, conseqüentemente, das espécies de plantas, podendo por isso ser considerada uma espécie-chave nos ecossistemas naturais (Soulé & Terborgh, 1999; Miller *et al.*, 2001).

Nos levantamentos de *Panthera onca* na Mata Atlântica, percebe-se que a amostragem através dos métodos usuais de captura de imagem não condizem com a real ocupação da espécie. Onças-pintadas e jaguatiricas, diferente das onças-pardas, são difíceis de serem amostradas, mesmo quando estão presentes, indicando assim, certa deficiência dos métodos de amostragem empregados. A *Panthera onca* tem uma ossificação incompleta do osso hióide na região da garganta, responsável por seu esturro (som grave e forte). É através do esturro que os indivíduos comunicam-se, principalmente no período reprodutivo (Mazzolli & Hammer, 2008).

Os objetivos desse estudo são estimar a população de onça-pintada na região do Parque Estadual da Serra da Baitaca e entorno e promover ações de educação ambiental sobre a espécie para a população que vive na região, incluindo medidas que o cidadão comum pode adotar para apoiar a conservação dos locais de ocorrência da espécie. Esse trabalho será apresentado como monografia de conclusão do curso de Bacharelado em Gestão Ambiental na Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Material e métodos

O estudo será realizado no Parque Estadual da Serra da Baitaca e sua área de entorno, nos municípios de Quatro Barras e Piraquara, PR.

Considerando a acústica do local, será empregado um método inovador de estimativa

populacional da espécie, usando o *Play back* do som de uma fêmea no cio como forma de atração dos indivíduos no local de estudo. O registro dos indivíduos será feito por armadilhas fotográficas que capturarão imagens dos machos atraídos pelo esturro da fêmea. Para a instalação dos equipamentos será usados transectos de comprimento a ser definido em campo, que também servirão de base para a busca de vestígios de ocorrência da espécie, como pelos, fezes e arranhões feitos pelos animais em árvores e demais locais.

Além disso, serão realizadas entrevistas com criadores de búfalo e de gado na região para saber a ocorrência e a frequência de ataques de onça-pintada sobre esses animais.

Resultados esperados

Obtenção de registros fotográficos de indivíduos de onça-pintada na área de estudo;
Estimativa do tamanho populacional da espécie no Parque e seu entorno;
Estimativa da frequência de ataques de onça-pintada sobre animais de criação na região;
Divulgação da pesquisa e de seus objetivos para a população que vive na área de estudo.

Cronograma de atividades

Atividade/Mês

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12

Levantamento bibliográfico

Implantação dos transectos

X
X

Levantamento de campo

X
X

X

Realização de entrevistas

X
X

X

Preparação de material educativo

X
X

x

Tratamento e análise dos dados

x

Redação do TCC

x

Apresentação do TCC

x

* O mês 01 equivale a abril/2013

Referências Bibliográficas

- HAAG, T. 2009. Genética da Conservação e Ecologia Molecular de Onças-Pintadas (*Panthera onca*, Felidae). Tese, Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular, UFRGS, Porto Alegre, 146 p.
- LEITE-PITMAN, M.R.; OLIVEIRA, T.G.; PAULA, R.C.; INDRUSIAK, C. 2002. Manual de Identificação, Prevenção e Controle de Predação por Carnívoros. IBAMA, Brasília, 68pp.
- MAZZOLI, M.; HAMMER, M. L. A. 2008. Qualidade de ambiente para a onça-pintada, puma e jaguatirica na Baía de Guaratuba, Estado do Paraná, utilizando os aplicativos Capture e Presence. Biotemas, 21 (2): 105-117.
- MILLER, B., DUGELBY, B., FOREMAN, D., MARTINEZ DEL RÍO, C., NOSS, R., PHILLIPS, M., READING, R. SOULÉ, M. E. TERBORGH, J. & WILLCOX, L. 2001. The Importance of Large Carnivores to Healthy Ecosystems. Engangered Species UPDATE 18: 202-210.
- PEREZ, S. H. A. 2008. Ecologia da onça-pintada nos parques nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões, Piauí. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília. 140 p.
- SANDERSON, E. W.; REDFORD, K. H.; CHETKIEWICZ, C. L. B.; CHERYL-LESLEY B.; MEDELLIN, R. A.; RABINOWITZ, A. R.; ROBINSON, J. G.; TABER, A. B. 2002. Planning to save a species: the jaguar as a model. Conservation Biology, 16 (1): 58-72.
- SOULE, M.E., TERBORGH J., (ed.) 1999. Continental conservation: scientific foundations of regional reserve networks. Island Press, Washington, D.C.